



CONCURSO PÚBLICO 2008/ PREFEITURA DE PESQUEIRA

CADERNO DE PROVA

CARGO:PROFESSOR B - ARTE – COD:S-26

INSTRUÇÕES

01 - Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.

02 - Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento com respectiva identificação de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos. É expressamente proibido ao candidato entrar ou permanecer com armas no local de realização das provas. Caso o candidato detenha o porte legal de arma e esteja de posse da mesma, deverá entregá-la na Coordenação, buscando-a ao término das provas.

03 - Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.

04 - A duração da prova é de 03(TRÊS) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Questões e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO).

05 - Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, **podendo** antes e depois da entrada sofrer revista. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.

06 - O Caderno de Questões consta de 30 (TRINTA) questões objetivas de múltipla escolha. Leia-o atentamente e marque apenas uma alternativa.

07 - As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com cinco opções (A a E) e uma única resposta correta.

08 - Deve-se marcar na FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO) apenas uma opção em cada questão, com caneta azul ou preta, SEM RASURÁ-LA, SEM AMASSÁ-LA, SEM PERFURÁ-LA. Caso contrário, a questão será anulada.

09 - Ao terminar a conferência do Caderno de Questões, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido. Inclusive, o candidato **deve verificar** se o cargo em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no Caderno de Questões na parte superior da folha.

10 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe, única e exclusivamente ao candidato, interpretar e decidir.

11 - É proibida a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da Polis Consultoria. Em nenhuma hipótese a Polis Consultoria informará o resultado por telefone.

12 - A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar na anulação da prova do candidato.

13 - Para maiores esclarecimentos e acompanhamento das etapas do concurso, consulte o nosso site pelo endereço eletrônico: www.polisconcursos.com.br

BOA SORTE / BOA PROVA

- 1) Assinale abaixo a única alternativa correspondente a um evento de movimento cultural, realizado no Brasil nos anos 50.
- a) Artesanato indígena
b) Pinturas rupestres
c) Criação da Escola de Belas Artes Francesa
d) Presença da Missão Francesa
e) Bienais de São Paulo
- 2) Tivemos a instalação oficial do Ensino Artístico, seguindo os modelos similares europeus, a partir da criação da:
- a) Agência Nacional de Arte e Educação
b) Academia Imperial de Belas Artes no Rio de Janeiro
c) Escola Nacional de Belas Artes em São Paulo
d) Semana da Arte Moderna
e) Escola de Arte do Museu Nacional
- 3) Em relação a tendência pedagógica tradicional, nas primeiras décadas do século XX, o ensino da arte, no caso, desenho, continuou apresentando um sentido:
- a) Humanitário e tecnicista
b) Utilitário de preparação técnica para o trabalho
c) Liberal e construtivista
d) De preparação pedagógica para discente
e) Reprodutivista e autoritário
- 4) Na época da tendência pedagógica tradicional, a partir dos anos 50, além do desenho, passaram a fazer parte do currículo escolar as matérias:
- a) Canto Tradicional e Trabalho Artesanal
b) Canto Gregoriano e Trabalho Braçal
c) Canto Orfeônico e Trabalho Manual
d) Canto Tradicional e Trabalho Reprodutivo
e) Canto Religioso e Trabalho Gráfico
- 5) A “Pedagogia Nova”, também conhecida por movimento da Escola Nova, tem como ênfase é:
- a) A didática
b) O comportamento
c) Os movimentos
d) As obras de arte
e) A expressão
- 6) Diferentes autores marcaram os trabalhos dos professores de arte, firmando a tendência da “Pedagogia Nova”, entre os quais, podemos citar:
- a) Jonh Dewey e Herbert Read
b) Jonh Herbert e Dewey Read
c) Jonh Read e Herbert Dewey
d) Jonh Lowenfel e Herbert Dewey
e) Herbert Lowenfel e Jonh Herbert
- 7) Liderou a criação de uma “Escolinha de Arte” no Rio de Janeiro em 1948, influenciado por um movimento significativo do ensino artístico. Estamos nos referindo a:
- a) Clarice Lispector
b) Ferreira Varela
c) Thomas Antonio Azevedo
d) Augusto Rodrigues
e) Castro Alves
- 8) A Pedagogia onde o aluno e o professor ocupam uma posição secundária refere-se a:
- a) Pedagogia Tradicional
b) Pedagogia Escola Nova ou “Pedagogia Nova”
c) Pedagogia Tecnicista
d) Pedagogia Organizacional
e) Pedagogia Crítico – Construtivista
- 9) Faz parte do contexto da Pedagogia Tecnicista, o uso abundante de:
- a) Material reciclado
b) Recursos tecnológicos e audiovisuais
c) Quadro de giz e livro didático
d) Material artesanal
e) Nenhuma das alternativas acima
- 10) Dentre os movimentos da “Escolinha de Arte” criada no Rio de Janeiro, em relação aos seus princípios, pode-se afirmar que dentre eles estavam:
- a) Liberar a criança através do desenho e da pintura
b) Inserir aulas de canto na grade curricular
c) Dar ênfase as aulas de recursos audiovisuais
d) Trabalhar com material sucateado
e) Criar hábitos psico-sociais
- 11) Dentre as três facetas, difundida e orientada por uma metodologia de Ana Mae Barbosa, em relação ao conhecimento em arte, podemos assinalar uma delas:
- a) A instalação de salas especiais para arte.
b) O ensino à arte da à distância
c) O fazer artístico
d) A difusão de material específico
e) O direcionamento pedagógico

PROFESSOR B - ARTE

12) A atividade do teatro somente era reconhecida quando fazia parte das festividades escolares e na celebração de datas comemorativas, sendo assim o teatro era tratado com uma única finalidade, que era:

- a) A da representação
- b) A didática
- c) A de fundamentação
- d) A de prática de ensino
- e) A de caráter meramente folclórico

13) Em música, a tendência tradicionalista teve seu representante máximo, projeto preparado pelo compositor Heitor Villa Lobos, na década de 30. O qual, através do canto difundia idéias de:

- a) Política e patriotismo
- b) Práticas e apresentações
- c) Comportamento e pedagogia
- d) Coletividade e civismo
- e) Formação do cidadão e cooperativismo

14) A encenação que introduziu o teatro brasileiro na modernidade(1943), que tem como autor Nelson Rodrigues, foi a peça teatral:

- a) Carmem
- b) Vestido de Noiva
- c) A Bela
- d) Noites de Verão
- e) Engraçadinha

15) Em 1971, pela lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a arte é incluída no currículo com o título de Educação Artística, mas é considerada como:

- a) Atividade educativa
- b) Disciplina
- c) Disciplina paradidática
- d) Atividade avaliativa
- e) Disciplina incorporativa

16) No período dos anos 20 aos dias de hoje, vive-se o crescimento de movimentos culturais, anunciando a modernidade e vanguardas, dentre os quais, podemos destacar como um pensamento modernista a:

- a) Encenação Teatral nos anos 30
- b) Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1942
- c) O Projeto tradicional de Canto dos anos 20
- d) Semana de Arte Moderna de São Paulo em 1922
- e) Introdução das Artes Plásticas no Mercado Nacional nos anos 30.

17) A música nacional passou pelo momento de maior penetração na cultura mundial com:

- a) O canto orfeônico
- b) A bossa nova
- c) A música clássica de Heitor Villa-Lobos
- d) A música erudita
- e) O canto gregoriano

18) A Educação musical, criada pela lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira de 1961, veio em substituição a (ao):

- a) Música nacional
- b) Música de câmara
- c) Canto orfeônico
- d) Música popular brasileira
- e) Canto erudito

19) Os professores que viveram a época pedagógica tradicional, estudavam as novas teorias sobre o ensino de arte divulgadas no Brasil e no exterior, marcadamente reprodutivista da escola tradicional, assim sofrendo influências de artistas internacionais, entre os quais podemos citar:

- a) Emile Jacques Dalcroze
- b) Zoltan Orff
- c) Karl Kodály
- d) Edgarg Mignone
- e) Gazzy Liddy

20) Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) definiu quatro linguagens artísticas para serem trabalhadas na escola, sugerindo que os professores das series iniciais busquem se aprofundar em uma dessas linguagens. Quais são essas linguagens? Assinale a alternativa correta.

- a) Artes Plásticas, literatura, Ópera e Circo.
- b) Literatura, Artes Visuais, Desenho e Pintura.
- c) Expressão corporal, Literatura, dança e Música.
- d) Teatro, Dança, Música e Artes Visuais.
- e) Dança Clássica, Teatro, Artes Visuais e Música.

TEXTO – PARA AS QUESTÕES DE 21 a 25

APELO

Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa. Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, bom chegar tarde, esquecido na conversa de esquina. Não foi ausência por uma semana: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.

Com os dias, Senhora, o leite primeira vez coalhou. A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada. Toda a casa era um corredor deserto, até o canário ficou mudo. Para não dar parte de fraco, ah, Senhora, fui beber com os amigos. Uma hora da noite eles se iam e eu ficava só, sem o perdão de sua presença a todas as aflições do dia, como a última luz na varanda.

E comecei a sentir falta das pequenas brigas por causa do tempero da salada — meu jeito de querer bem. Acaso é saudade, Senhora? Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água e elas murcham. Não tenho botão na camisa. Calço a meia furada. Que fim levou o saca-rolhas? Nenhum de nós sabe, sem a Senhora, conversar com os outros: bocas raivosas mastigando. Venha para casa, Senhora, por favor.

(TREVISAN, Dalton. Apelo. In: BOSI, Alfredo, org. **O conto brasileiro contemporâneo**. São Paulo: Cultrix/Edusp. 1975, p. 190)

21) Uma análise da forma como o texto está construído nos leva a reconhecê-lo como um texto predominantemente:

- a) Descritivo, através do qual se atribui qualidade aos lugares e às pessoas que compõem a cena.
- b) Expositivo, em que alguns fenômenos são identificados, definidos e exemplificados.
- c) Narrativo, organizado em seqüências temporais e com indicação circunstancial de lugar.
- d) Dissertativo, com predominância de um tom crítico e taxativamente persuasivo.
- e) Instrucional, que incita à ação; daí a força imperativa dos verbos.

22) Como ocorre nos textos das cartas em geral, é muito atuante na linguagem desta (texto):

- a) A função emotiva, de que é um bom exemplo a frase “Que fim levou o saca-rolhas?”
- b) A função conativa, em expressões como “Venha para casa, Senhora, por favor”.
- c) A exploração de frases argumentativas, como “Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa”.
- d) O discurso indireto, como “Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água e elas murcham”.
- e) O emprego de apostos, como na frase “Para não dar parte de fraco, ah, Senhora, fui beber com os amigos”.

23) O autor desta carta tem como principal objetivo:

- a) Informar sobre a família, parabenizando a mulher pela viagem de férias que ela está fazendo.
- b) Reforçar um vínculo de afeto, prometendo fidelidade eterna à mulher.
- c) Convencer a mulher a voltar para casa, porque ele não agüenta mais a sua ausência.
- d) Falar sobre a necessidade de uma empregada doméstica, para cuidar da organização da casa.
- e) Demonstrar gratidão, solidariedade e confiança na imparcialidade da mulher.

24) Os termos destacados nas alternativas abaixo indicam uma circunstância adverbial de lugar, EXCETO em:

- a) “Não foi ausência por uma semana: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.”
- b) “Com os dias, Senhora, o leite primeira vez coalhou.”
- c) “A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada.”
- d) “Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água e elas murcham.”
- e) “Venha para casa, Senhora, por favor.”

25) A pluralização dos substantivos destacados só NÃO obriga a flexão do verbo em:

- a) “A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada.”
- b) “Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa.”
- c) “Venha para casa, Senhora, por favor.”
- d) “Não foi ausência por uma semana: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.”
- e) “Toda a casa era um corredor deserto, até o canário ficou mudo.”

26) Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9.349/1996, em seu Título IV (Da Organização da Educação Nacional), Art. 13, cabe aos professores, exceto:

- a) Participar da elaboração da proposta pedagógica da unidade escolar.
- b) Zelar pela aprendizagem dos alunos.
- c) Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- d) Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.
- e) Elaborar e cumprir plano de trabalho, segunda proposta pedagógica em acordo com sua perspectiva teórico-metodológica.

- 27) “Quando entro,
A escola, pronta
As aulas, prontas
As atividades, prontas
Os programas, prontos
A avaliação, pronta.”

(Moaci Carneiro, “O outro eu da escola”. *A escola sem paredes*. São Paulo: Escrituras, 2002. p. 67)

A escola retratada nesses versos contaria as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental por desrespeitar:

- a) Os princípios éticos da autonomia como norteador de suas ações pedagógicas.
- b) O reconhecimento da identidade pessoal de alunos na sua proposta pedagógica.
- c) A introdução de projetos e atividades de interesse de suas comunidades.
- d) As alternativas A e B.
- e) As alternativas A, B e C.

28) Em vista do baixo rendimento da maioria dos alunos da escola “X”, sua equipe decidiu modificar o projeto político pedagógico da unidade, na perspectiva da gestão democrática. Com vistas a esse fim procedeu-se às seguintes iniciativas:

- a) Construção da proposta pedagógica pelos gestores e legitimação pelo Conselho Escolar.
- b) Organização do processo de recuperação de aprendizagem pela coordenadora pedagógica e aprovação pelo diretor da escola.
- c) Definição de seqüências didáticas pelo setor pedagógico da Secretaria de Educação.
- d) Determinação de metodologias e de recursos didáticos pela coordenação pedagógica da escola.
- e) Comunicação sistemática e contínua sobre frequência e rendimento dos alunos aos seus responsáveis.

29) Objeto permanente de ataques e de polêmicas, a política de quotas recentemente introduzida no ensino superior brasileiro estabelece:

- a) O favorecimento das minorias sociais em cursos de formação de professores.
- b) O reconhecimento do sistema educacional como única possibilidade de inclusão social.
- c) O ingresso de alunos da escola pública enquanto política compensatória.
- d) Uma ação afirmativa dos primeiros habitantes do Brasil.
- e) Uma política inclusiva de alunos afro-descendentes.

30) Recorrente em práticas e discursos pedagógicos, a pedagogia das competências tem sido objeto de aceitação e de crítica. Das alternativas abaixo, distinga as de aceitação (A) e as críticas (C).

- 1. () Formação da capacidade adaptativa dos indivíduos.
- 2. () Desenvolvimento da criatividade dos indivíduos.
- 3. () Faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos para solucionar com pertinência situações da vida.
- 4. () Mobilização de saberes da experiência ou do senso comum em detrimento da aquisição de saberes escolares.
- 5. () Retorno à razão de ser da escola: oferecer ferramentas para compreender o mundo.

- a) A alternativa correta é 1C, 2A, 3A, 4C, 5C.
- b) A alternativa correta é 1A, 2C, 3C, 4A, 5A.
- c) A alternativa correta é 1C, 2C, 3A, 4A, 5C.
- d) A alternativa correta é 1A, 2A, 3C, 4C, 5A.
- e) A alternativa correta é 1C, 2A, 3A, 4C, 5A.